

A INFLUÊNCIA DOS FATORES PSICOLÓGICOS NO DESEMPENHO E NA FORMAÇÃO DE ATLETAS NO FUTEBOL

Autor: Willyann Martins e Paulo Davi Aires
Orientador: Walderson Nunes de Freitas



INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um atleta do futebol de base vai muito além do aspecto físico e técnico. Fatores psicológicos, como motivação, ansiedade, autoestima e concentração, influenciam diretamente no desempenho e na permanência desses jovens no esporte.

JUSTIFICATIVA

- Fatores que afetam o desenvolvimento e permanência dos atletas na base.
- Mudanças de comportamento, dificuldades de comunicação e queda de rendimento.
- Formação esportiva e seus impactos para além do treinamento.

PROBLEMATIZAÇÃO

"Como a gestão emocional e a pressão externa afetam o processo de formação de atletas do futebol de base?"

OBJETIVOS DA PESQUISA

OBJETIVO GERAL

- Analisar os fatores psicológicos presentes na formação de atletas do futebol de base e identificar seus impactos no desempenho e no bem-estar emocional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar a psicologia do esporte, apresentando os conceitos e aplicações no contexto juvenil;
- Abordar o desenvolvimento psicológico do adolescente (até 12 a 17 anos);
- Identificar os principais conceitos no futebol de base (motivação, ansiedade, concentração, coesão);
- Discutir o papel do treinador e da família na formação psicológica.

METODOLOGIA

Bases de dados

Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, periódicos científicos e repositórios institucionais.

Descritores

"psicologia do esporte", "futebol de base", "fatores psicológicos", "ansiedade", "motivação", "concentração", "coesão", "saúde mental", "treinador" e "família".

Natureza

- Estudo bibliográfico, descritivo e explicativo
- Revisão narrativa

Natureza

Qualitativa

REFERENCIAL TEÓRICO



RESULTADOS

20,7% a 25,0% dos atletas apresentaram ansiedade.

88,37% dos participantes permaneceram na faixa normal para depressão, ansiedade e estresse.

A motivação passou de 5,00 para 6,12 entre as fases da trajetória esportiva analisadas.

Não mais de 1% dos jogadores alcançam remuneração regular, enquanto 55% dos contratos correspondem a um salário mínimo.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DA LITERATURA

- A ansiedade esteve presente em 0%, 20,7% e 25,0% dos atletas, conforme as faixas de renda analisadas.
- 88,37% dos participantes permaneceram na faixa normal para depressão, ansiedade e estresse.
- Não mais de 1% dos jogadores alcançam remuneração regular, enquanto 55% dos contratos correspondem a um salário mínimo.
- A formação pode ultrapassar 6 mil horas de treinamento e precisa ser conciliada com a escolarização e com outras dimensões da vida dos jovens.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- A ansiedade esteve presente em 0%, 20,7% e 25,0% dos atletas, conforme as faixas de renda analisadas.
- 88,37% dos participantes permaneceram na faixa normal para depressão, ansiedade e estresse.
- Não mais de 1% dos jogadores alcançam remuneração regular, enquanto 55% dos contratos correspondem a um salário mínimo.
- A formação pode ultrapassar 6 mil horas de treinamento e precisa ser conciliada com a escolarização e com outras dimensões da vida dos jovens.

REFERÊNCIAS

BOMPA, T. O. **Treinamento de força comadosiento**. São Paulo: Phorte, 2002. FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força para atletas: princípios e aplicações**. São Paulo: Artmed, 2006. LAURISEN, P. B.; JENKINS, D. G. **The scientific basis for high-intensity interval training**. Sports Medicine, 2002. MILET, G. P. et al. **Neuromuscular adaptations in endurance athletes**. Sports Medicine, 2011. MADRID, E. W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

